

CULT
DE CULTURA

POP!

COLÓQUIO
NACIONAL EM
ARTE SEQUENCIAL
E CULTURA POP

8 A 10
OUTUBRO
2020

FACULDADES
EST

CADERNO DE RESUMOS



NEOPRAGMATISMO E WEBCOMICS: ANÁLISE DE *QUADRINHOS ÁCIDOS*

Maria Alcidene Cardoso de Macedo³⁶

Heraldo Aparecido Silva³⁷

Introdução

Esta pesquisa, de natureza bibliográfica, teve por objetivo investigar as contribuições teóricas do autor norte-americano Richard Rorty sobre os gêneros narrativos, articulando com as histórias em quadrinhos, em específico com os principais aspectos narrativos e temáticos contidos nas webcomics *Quadrinhos Ácidos*, produzidas pelo autor brasileiro Pedro Leite. Os estudos realizados sobre a produção teórica de Rorty permitiu entender a importância dos gêneros narrativos como produções de conhecimentos e como ferramenta para uso também no âmbito filosófico e educacional, permitindo através destas confrontar problemas recorrentes na sociedade, auxiliando na formação dos sujeitos e na transformação social através de uma redefinição dos indivíduos mediante os temas abordados nas mesmas, considerando a capacidade imaginativa e criativa do ser humano (SILVA, 2018). A articulação entre os elementos teóricos rortiano sobre os gêneros narrativos e as webcomics *Quadrinhos Ácidos* permite refletir sobre temas delicados, importantes e vividos pelas pessoas em seus cotidianos, e, evidenciado nas práticas sociais. Essa articulação possibilita uma mudança de consciência no campo filosófico e educacional a respeito da importância do uso destas como ferramentas educativas.

Metodologia

A metodologia utilizada para realização desta pesquisa consiste na hermenêutica utilizada tradicionalmente em pesquisas nas áreas de Filosofia da Educação. Inicialmente, o processo investigativo deu-se a partir do estudo de bibliografias relativas ao tema *Webcomics* e ao campo de conhecimento da Filosofia da Educação. As obras analisadas possuíam como temáticas: Quadrinhos digitais, webtiras, Filosofia da Educação, neopragmatismo, narrativas e Richard Rorty, objetivando a compreensão das contribuições específicas sobre os gêneros narrativos. No âmbito das atividades orientadas para o aprofundamento no tema proposto, é

36 Graduada em Pedagogia na Universidade Federal do Piauí - UFPI. Bolsista de Iniciação Científica Voluntária - PIBIC/ICV/UFPI (2017-2018; 2019-2020). Temas de pesquisa: histórias em quadrinhos; filosofia da educação; webtiras; neopragmatismo (Richard Rorty). E-mail: alcidenecl@gmail.com Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6572132197662267>

37 Professor Associado na Universidade Federal do Piauí (UFPI), vinculado ao Departamento de Fundamentos da Educação - DEFE/CCE e ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGFIL/CCHL (UFPI). Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Temas de pesquisa: filosofia da educação; filosofia prática; história da filosofia; pragmatismo; neopragmatismo; filosofia contemporânea, filosofia e literatura; histórias em quadrinhos; cultura pop; desenhos animados; documentários; seriados; filmes; experiência e cultura (Walter Benjamin); subjetivação e práticas de si (Michel Foucault); linhas de segmentaridade e literatura menor (Gilles Deleuze e Félix Guattari); narrativa e redefinição (Richard Rorty); desleitura e literatura sapiencial (Harold Bloom); arte do romance, estética, cultura e existência (Milan Kundera); Richard Shusterman (somaestética e cultura pop). E-mail: heraldokf@yahoo.com.br Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1328012571835066>



preciso destacar que foram realizadas ações como: levantamento bibliográfico (bibliotecas e internet), estudo e revisão dos textos básicos e complementares, elaboração de resenhas e produção de textos, além da participação nas reuniões e atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos em Filosofia da Educação e Pragmatismo – NEFEP (CCE-UFPI). Ainda foram realizadas atividade de orientação on-line.

Resultados e discussão

O resultado desta pesquisa permitiu conhecer que Webcomics são Histórias em Quadrinhos publicadas na internet e que, o seu surgimento se deu a partir do comportamento cultural das novas mídias, com o advento da internet (SANTOS; CORREIA; TOMÉ, 2013). O uso das novas mídias facilitou a entrada de novos artistas no mercado cultural quadrinista, devido ao baixo custo de suas produções e o rápido compartilhamento de seus trabalhos pelas redes de comunicações. O trabalho realizado pelos autores permitiu ainda entender que tal como as histórias em quadrinhos impressos, os quadrinhos digitais são meios potenciais para a produção e transmissão de conhecimento, possibilitando a abordagem de temas importantes na vida humana e dentro da sociedade. Elas podem ser utilizadas como instrumentos para a formação de consciências, sensibilização humana, propagação de ideologias, campanhas publicitárias e, fundamentalmente no meio educacional, como instrumento para auxiliar na compreensão do ensino, como geradoras de discussões, questionamentos e reflexões a respeito dos temas propostos para as aulas, permitindo trabalhar aspectos como a sensibilização humana, a reflexão, as análises críticas, a ironia, e o humor, entre outros.

Este trabalho permitiu também entender que a Filosofia da Educação reflete sobre o fenômeno educativo e suas práticas educacionais. Nesse sentido, considera que todo conhecimento humano é importante para a formação humana, dentro do contexto social no qual o sujeito está inserido (PERISSÉ, 2008). O fator social interfere diretamente no fator educacional, por esta razão, é importante que haja uma comunicação entre o que existe na vida cotidiana das pessoas e o que acontece nos ambientes educacionais. O ato de valorizar a arte e o humor no ambiente escolar, permite a promoção do conhecimento e dá sentido ao aprendizado. A pesquisa possibilitou entender que a filosofia neopragmatista de Rorty, permite o experienciar o entrelaçamento de diversas teorias filosóficas, literárias, científicas e tantas outras, como ferramentas para o desenvolvimento promissor do ser humano e da sociedade. A busca do pensar inovador foge às concepções do tradicional, tanto da filosofia quanto do modelo científico de viver e de fazer, que assumiu uma posição de soberania em detrimento das demais áreas do saber humano.

Na filosofia de redescritção rortyana, a narrativa é uma ferramenta propulsora de transformações internas dos sujeitos, tendo como resultado ações externas do indivíduo na sociedade. As narrativas conseguem elucidar o que está em oculto, ou que passam “despercebidos” nos meios sociais, explicitando através de seus enredos, as ideologias, os estigmas, os estereótipos sociais, os anseios dos seres humanos, as angústias, as dores, os sofrimentos alheios e, aproximando pela imaginação o que acontece na narrativa com a realidade constatada pelo sujeito (SILVA, 2019). O poder de persuasão destes gêneros na



contemporaneidade é indiscutível. É através das narrativas ficcionais como: os filmes, novelas, romances, histórias em Quadrinhos e outros, ou das narrativas de fatos reais como: jornais, documentários, histórias e tantos outros, que nos deparamos com os diversos tipos de sofrimentos humanos. Seus desfechos são capazes de provocar e despertar os sujeitos, de forma paulatina, mas consistente e progressiva para questões importantes, tão necessárias e urgentes no mundo atual. Esse despertar das consciências através de temas importantes para o ser humano, abordados através das narrativas, provoca mudanças reais nos campos individuais e sociais dos seres humanos (RORTY, 2007).

Articulando as teorias de Rorty sobre gêneros narrativos com as webcomics *Quadrinhos Ácidos*, fica evidente que o autor Pedro Leite traz em sua arte quadrinista uma leitura crítica às diversas situações sociais e individuais dos seres humanos, que em consonância com a filosofia rortyana permitem um novo pensar, uma releitura sobre eventos do cotidiano dos sujeitos, de forma criativa, cômica e divertida, porém não desprovida de importância e seriedade das temáticas. Os *Quadrinhos Ácidos* são voltados para o público adulto, abordando temas delicados na sociedade, tais como racismo, machismo, comunismo entre outros, bem atuais na sociedade. As tirinhas trazem propostas de redefinição dos temas por elas abordados em suas narrativas, apresentando críticas com bom humor, sem ser chata, com carga pessoal, permitindo ao leitor se identificar facilmente com as situações retratadas sobre o cotidiano dos indivíduos. Estas características possibilitam seu uso como instrumento para discutir sobre as práticas, comportamentos e sobre valores humanos e sociais.



Figura 1. Pedro Leite – Quadrinhos Ácidos – Publicada em 11 de março de 2020

Conclusão



Foram realizados estudos sobre as Histórias em Quadrinhos digitais ou Webcomics, observando o seu surgimento, características, meios de produção, divulgação e consumo. A partir destes estudos, pôde-se compreender que os gêneros narrativos são produções de conhecimentos importantes e necessários para a formação do ser humano, como sujeito e na sua relação com a sociedade. Através das narrativas pode-se ensinar, advertir, exortar, confortar, conflitar ou conscientizar de forma que o sujeito, por meio da imaginação, participe do enredo se coloque nas situações com as quais ele se identifique ou associe com aspectos da realidade. Esta vivência imaginária possibilita uma recriação de si mesmo, ou seja, uma redescrição interna do leitor a respeito de acontecimentos ou fatos existentes no mundo real.

As webcomics *Quadrinhos Ácidos* evidenciam nitidamente tais situações pois as narrativas propostas pelo cartunista Pedro Leite colocam o sujeito diante de temáticas importantes e delicadas do cotidiano das pessoas, permitindo que os sujeitos façam suas próprias releituras a respeito dos acontecimentos e dos comportamentos sociais abordados em suas tirinhas. Estas propostas concordam com o pensar rortiano a respeito das narrativas como uma ferramenta segura de redescrição do indivíduo e de transformação social.

Palavras-chave: Neopragmatismo; Webcomics; Quadrinhos Ácidos.

Referências:

LEITE, Pedro. *Quadrinhos Ácidos*. Disponível em: <<http://www.quadrinhosacidos.com.br>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à filosofia da educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

RORTY, Richard. **Contingência, ironia e solidariedade**. São Paulo: Martins, 2007.

SANTOS, Roberto E.; CORRÊA, Victor; TOMÉ, Marcel L. As webcomics brasileiras. In: LUIZ, Lúcio (Org.). **Os quadrinhos na era digital**: Hqtrônicas, webcomics e cultura participativa. Nova Iguaçu: Marsupial, 2013.

SILVA, Heraldo A. Richard Rorty: filosofia, linguagem e educação. In: SILVA, Heraldo A.; MOTA, Fernanda A. B. da; NASCIMENTO, Edna M. M. do (Orgs.). **Filósofos e Perspectivas Educacionais**: dos clássicos aos contemporâneos. Curitiba, PR: Editora CRV, 2018, p. 135-153.

SILVA, Heraldo A. A caixa de ferramentas conceituais de Richard Rorty: o uso de técnicas ad hoc. São Paulo: Cognitio-Estudos - **Revista Eletrônica de Filosofia**, vol. 16, nº. 2, julho-dezembro, 2019, p.257-267. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/cognitio/article/view/41612>>. Acesso em: 21 jul 2020.